



## Valor de Mercado

R\$ 211 Milhões

## Cotação de Fechamento

14 de maio de 2014

HRTF3 R\$ 0,71

---

## Teleconferência 1T14

15 de maio de 2014

Webcast: [www.hrt.com.br/ri](http://www.hrt.com.br/ri)

### Português

11h00 (BRA)

10h00 (NYC)

Tel: +55 (11) 3193 1001

+55 (11) 2820 4001

Senha: HRT

### Inglês

10h00 (NYC)

11h00 (BRA)

Tel: +1 (786) 924 6977

Toll Free (EUA) +1 (888) 700 0802

Senha: HRT

A teleconferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês

---

## Contatos de Relações com Investidores

[www.hrt.com.br/ri](http://www.hrt.com.br/ri)

[ri@hrt.com.br](mailto:ri@hrt.com.br)

+55 21 2105-9700

Eduardo Larangeira Jácome

Diretor de Gestão e Relações com Investidores

Sandra Calçado

Gerente de RI

Tainah Costa

Analista Sênior de RI



# 1T14

## Divulgação de Resultados

14 de maio de 2014

# HRT - RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2014

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014 - A HRT Participações em Petróleo S.A. - “HRT”, “HRTP” ou “Companhia” (BM&FBovespa: HRTP3 e TSX-V: HRP.V) anuncia os resultados referentes ao primeiro trimestre de 2014 (“1T14”). As informações financeiras e operacionais descritas a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas e em milhares de Reais (R\$) de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS), e incluem as subsidiárias diretas da Companhia: HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., Integrated Petroleum Expertise Company - Serviços em Petróleo Ltda., HRT Africa Petróleo S.A., HRT Netherlands B.V. e HRT America Inc. e suas respectivas subsidiárias e filiais.

## DESTAQUES DO 1T14 E PERÍODO SUBSEQUENTE

- Primeiro resultado operacional da HRT desde a sua fundação, com geração de receita, caixa, EBITDA e lucro líquido;
- AGE e AGO com eleição de novos Conselhos de Administração e Fiscal e estabelecimento de novo direcionamento estratégico para a Companhia;
- Reestruturação da companhia e nova composição da estrutura de Governança;
- Início das atividades da HRT como operadora no Campo de Polvo, venda de dois carregamentos de petróleo no 1T14 e mais um carregamento previsto para o 2T14;
- Assinatura do contrato para a transferência de 6% de participação nos Blocos do Solimões, venda de 4 sondas de perfuração, para a Rosneft, que passará a ser operadora com 51%, e concessão de linha de financiamento para a HRT no valor de até US\$ 40 milhões por 12 meses;
- Novo impulso no esforço da HRT para o *farm-down* nas licenças da Companhia na Namíbia;
- Liquidação antecipada da dívida com o Credit Suisse, tornando a HRT livre de endividamento; e
- Divulgação dos relatórios de Reservas e Recursos emitidos pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) para Namíbia, Solimões e Polvo, com data base em 31/12/13.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores (as) acionistas da HRT,

A HRT encerrou o primeiro trimestre de 2014 com uma posição de caixa e liquidez de R\$ 308 milhões, significando um crescimento de praticamente 100% na liquidez financeira em relação ao fechamento do trimestre anterior. Por meio da conclusão da operação de compra de 60% do Campo de Polvo, que recebeu aprovação da ANP em dezembro de 2013, a HRT passou, a partir de janeiro de 2014, a ser a operadora do campo e, durante o primeiro trimestre de 2014, já produziu um total de 480 mil barris (líquidos para a HRT). Nesse primeiro trimestre de 2014, a Companhia concluiu processos de exportação de duas cargas de petróleo, comercializando um total aproximado de 630 mil barris de óleo (líquidos para a HRT). Através destas duas vendas, a HRT anuncia, pela primeira vez, uma receita operacional líquida de R\$ 143 milhões, EBITDA de R\$ 36 milhões e um lucro líquido de R\$ 1,7 milhão, todos resultados consolidados. Os resultados revelam, de maneira quantitativa, a confiança que tínhamos na obtenção de resultados positivos, desde o início das conversas com a BP, ao final de 2012, quando decidimos avaliar essa oportunidade. O processo de negociação com a BP foi longo e complexo, assim como a espera pela aprovação da ANP para a transferência da operação. Mas, como dito anteriormente, a certeza de que estávamos diante de uma oportunidade de negócios para a Companhia, capaz de contribuir para a geração de valor ao acionista, sempre nos manteve motivados. E, a partir de janeiro de 2014, começamos a colher os frutos do trabalho árduo e de todo o estudo da equipe da HRT dedicado ao fechamento desta operação.

O primeiro trimestre de 2014, e os meses subsequentes, se encerram com fortes ajustes na estrutura administrativa da Companhia, com a indicação de novos Diretores que irão contribuir para a condução segura das atividades de Gestão Empresarial, Governança Corporativa e Desenvolvimento de Novos Negócios, eleição de novos membros para o Conselho de Administração, para o Conselho Fiscal e redução no montante da remuneração global de 2014 para R\$ 9,8 milhões, uma redução de aproximadamente 78% em relação ao montante global aprovado pelos acionistas para o ano anterior.

Temos convicção que, por meio das diretrizes do Conselho de Administração, do quadro atual de Diretores, e do apoio de todos os colaboradores, continuaremos trabalhando para transformar a HRT em uma Companhia brasileira produtora de petróleo e gás de destaque e com metas de crescimento contínuo. Paralelamente, continuamos em busca de novas oportunidades de investimentos em ativos de produção, bem como priorizando a busca por novas parcerias em nossos ativos de exploração.

A implantação das iniciativas para redução de custos e proteção do caixa da Companhia foi capaz de revelar uma redução de aproximadamente 83% nas despesas com pessoal e uma redução de 42% nos gastos recorrentes e não paramos por aqui. Estudos estão sendo conduzidos e medidas ainda serão tomadas para uma redução ainda maior dos custos corporativos da companhia e dos custos operacionais do Campo de Polvo.

Neste momento, estamos satisfeitos em divulgar o primeiro resultado operacional positivo da HRT proveniente de produção de petróleo, e reafirmamos o nosso compromisso de continuar desenvolvendo a HRT, fortalecendo sua posição financeira, gerindo adequadamente os seus riscos e buscando incessantemente novas oportunidades de negócio.

Milton Romeu Franke  
Diretor-Presidente da HRT

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

No início do primeiro trimestre de 2014, a administração da HRT convocou uma Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para que houvesse a rápida recomposição do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

Desta forma, em março de 2014, os acionistas presentes na AGE aprovaram a redução do número de membros do Conselho de Administração de 11 (onze) para 7 (sete), a eleição dos membros do Conselho de Administração, propostos pela administração da HRT, incluindo o Presidente, Sr. Helio Costa, e o Vice-Presidente, Sr. Vinicius Carrasco e a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal.

Em reunião realizada em 27 de março de 2014, o novo Conselho de Administração indicou o Sr. Eduardo Lorangeira Jácome para ocupar a posição de Diretor de Gestão e Relações com Investidores e o Sr. José Carlos de Araújo Pedrosa para desempenhar o cargo de Diretor de Novos Negócios da Companhia, de forma a dar robustez às atividades de Gestão Empresarial, Governança Corporativa e Novos Negócios.

Em 22 de abril, o Conselho de Administração decidiu pela extinção do cargo de Diretor Técnico na organização da HRT. Em função dessa deliberação, o Diretor Presidente da HRT, Milton Romeu Franke passou a acumular aquelas funções, além de acumular a posição de Diretor-Presidente da subsidiária HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., com a supervisão das áreas técnicas de Exploração e Produção.

Em 30 de abril de 2014, a Companhia realizou a Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) e, de acordo com a ordem do dia, foram aprovadas, por maioria dos acionistas presentes, as seguintes matérias:

- i. As contas da Diretoria, o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013;
- ii. A destinação dos prejuízos auferidos no exercício social findo em 31 de dezembro de 2013 para a conta de prejuízos acumulados, conforme Proposta da Administração;
- iii. A fixação do montante global anual da remuneração dos administradores da Companhia, em até R\$ 9,8 milhões, a ser distribuído pelo Conselho de Administração entre todos os membros da administração da Companhia;
- iv. A instalação do Conselho Fiscal da Companhia para o exercício social corrente, para um período de funcionamento até a Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a encerrar-se em 31 de dezembro de 2014;
- v. Eleição, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária que deliberará sobre as contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2014, dos Srs. Elias de Matos Brito, Roberto Portella e Gilberto Braga, como membros titulares, e Ronaldo dos Santos Machado, Anderson dos Santos Amorim e Luiz Alberto Pereira de Matos, como suplentes; e
- vi. A fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal de acordo com o limite mínimo legal.

Em 2014 até a presente data, o Conselho de Administração e a Diretoria se esforçaram para buscar soluções negociadas para as questões que envolveram ex-membros do Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia, tendo concluído um conjunto de acordos que foram submetidos para as devidas aprovações em Assembléia de Acionistas e Conselho de Administração. Com isso, todas as ações judiciais e procedimentos arbitrais foram ou serão suspensos e, dessa forma, a HRT, livre de conflitos de ordem de Governança Corporativa, está certa de que a nova Administração, através da eleição e posse

dos novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, está totalmente alinhada para que todas as metas estabelecidas para este e para os próximos anos sejam atingidas.

## AS EMPRESAS DO GRUPO HRT - DESTAQUES DO 1T14 E EVENTOS SUBSEQUENTES

### HRT OIL & GAS

#### SOLIMÕES

##### ■ DESTAQUES

Em 21 de março de 2014, foram assinados os contratos definitivos para a transferência de 6% de participação nos Blocos do Solimões para a Rosneft Brasil, dando prosseguimento ao acordo preliminar que havia sido assinado em novembro de 2013.

No início de abril de 2014, a HRT deu início ao processo de transferência junto à ANP. Após a aprovação da ANP, a Rosneft passará a ser a operadora, detendo 51%, e a HRT será sua parceira com 49% de participação nas concessões da Bacia do Solimões.

O valor total da transação foi de US\$ 96 milhões, dos quais:

- US\$ 54 milhões foram recebidos no quarto trimestre de 2013;
- US\$ 18 milhões foram recebidos no primeiro trimestre de 2014; e
- O valor remanescente de US\$ 24 milhões será recebido após aprovação do processo de transferência pela ANP.

O valor total de US\$ 96 milhões contemplou a venda de 6% de participação sobre os direitos e obrigações e a transferência da operação na Joint Venture da Bacia Sedimentar do Solimões para a Rosneft, a venda de quatro sondas de perfuração heli-transportáveis e a quitação dos *cash calls* pendentes por parte da Rosneft até outubro de 2013.

Adicionalmente, houve acordo para a concessão de um empréstimo de até US\$ 40 milhões pela Rosneft para a HRT para o financiamento dos investimentos no Solimões, por um período de 12 meses, a contar da conclusão da transação com a aprovação pela ANP.

O processo de transição entre as equipes das duas companhias já foi iniciado e HRT e Rosneft Brasil estão trabalhando para a finalização do processo de transição de suas equipes, da transferência de pessoal da HRT para a Rosneft Brasil e das operações, com o intuito de que tudo ocorra de forma contínua, integrada e dentro dos padrões de segurança, eficiência e qualidade.

No período, a HRT deu entrada na ANP de 7 (sete) de propostas planos de avaliação de descobertas de gás natural (PADs), incluindo os programas de trabalho e investimentos previstos. Esses planos estão presentemente em discussão.

No mesmo período, a HRT deu entrada na ANP com pedidos de extensão da fase exploratória para os blocos SOL-T-195, SOL-T-148 e SOL-T-149 que continuam em análise na agência reguladora.

## ■ PRÓXIMAS ETAPAS

Em relação ao projeto de monetização do gás natural, a HRT e a Rosneft mantêm conversas com empresas interessadas em participar do negócio, assim como mantém contato com entidades do Governo Federal sobre as alternativas de aproveitamento do gás natural descoberto na Bacia do Solimões, de modo coerente com os resultados indicados nos estudos realizados conjuntamente com a Petrobras, priorizando as alternativas que envolvam a conversão do gás natural em LNG e a produção de energia elétrica, ambos insumos fundamentais para o desenvolvimento da região e do país.

## POLVO

### ■ DESTAQUES

No início do mês de janeiro de 2014, a HRT e a BP Energy do Brasil Ltda (“BP”) concluíram a transação comercial para a aquisição de 60% de participação no Campo de Polvo.

A liquidação financeira da operação foi concluída na mesma data, através do pagamento, pela HRT, de US\$ 101 milhões (incluindo os US\$ 13,5 milhões pagos quando da assinatura do Contrato de Compra e venda - *Purchase and Sale Agreement*, “PSA” - em maio de 2013), incluindo alguns ajustes previstos no PSA. O resultado operacional preliminar do campo para a BP em 2013 foi de US\$ 67 milhões (correspondentes à participação de 60%). Esse resultado está sendo objeto de revisão pelas partes e o preço final da transação deve ser definido até o final do 2T14, de acordo com critérios e prazos estabelecidos pelo PSA.

A HRT recebeu, ainda naquela ocasião, o estoque do petróleo produzido e não exportado armazenado no FPSO de 270 mil barris, bem como o saldo em conta corrente com os recursos da Joint Venture. A produção total do campo em 2013 foi de aproximadamente 4,2 milhões de barris de óleo.

Em fevereiro de 2014, a HRT decidiu efetuar a liquidação antecipada do saldo devedor do financiamento contraído em maio de 2013 junto ao banco Credit Suisse, para a aquisição de 60% do Campo de Polvo, a fim de liberar um conjunto de garantias e obrigações relevantes determinadas pelo contrato de financiamento, principalmente relacionados à vinculação de suas disponibilidades e de seus recebíveis, com impacto direto sobre sua liquidez. O montante original do financiamento era de US\$ 75 milhões. A primeira amortização, no valor de US\$ 40 milhões, havia sido realizada em 15 de outubro de 2013. Com isso, no primeiro trimestre de 2014, a HRT ficou livre de qualquer obrigação decorrente de empréstimos e/ou financiamentos, assim como livre das garantias que restringiam sua liquidez.

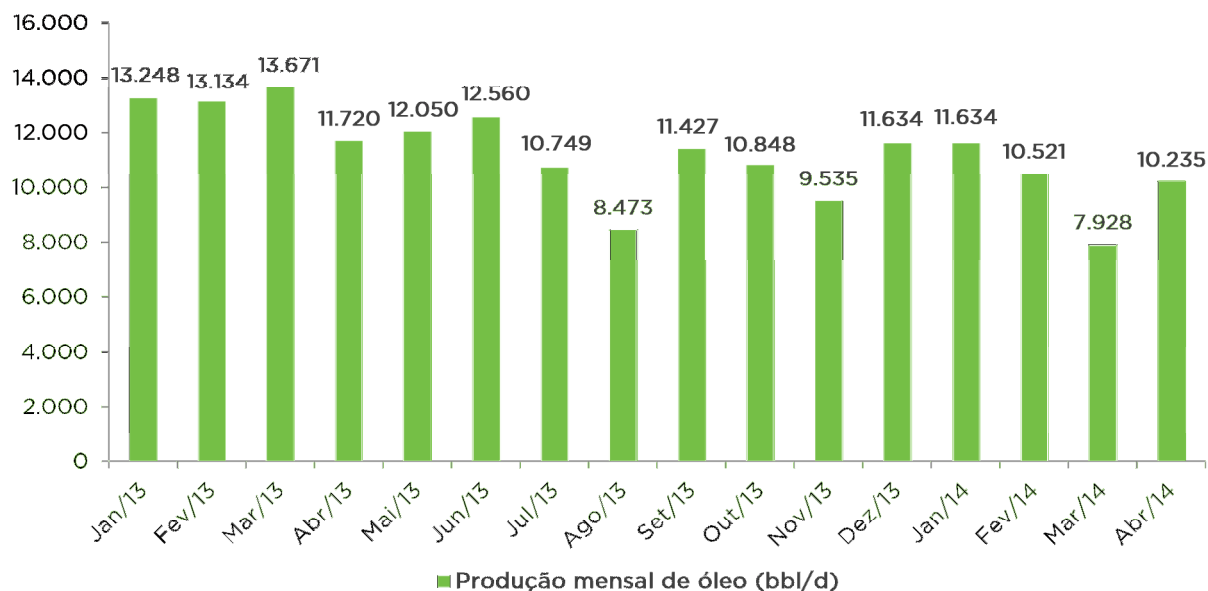
No primeiro trimestre de 2014, a produção total do campo (100%) foi de aproximadamente 901 mil barris de óleo e até abril deste ano atingiu o volume de 1.218 mil barris de óleo (100%). A produção de gás natural, de 30 mil m<sup>3</sup> por dia, é integralmente aproveitada como combustível nas atividades do campo. Atualmente, a HRT é a sexta maior empresa operadora de campos produtores de petróleo no Brasil, sétima se considerada também a produção de gás.

Também no primeiro trimestre de 2014, a HRT concluiu dois processos de exportação de cargas de óleo produzidas no campo de Polvo, contemplando um volume total aproximado de 630 mil barris de petróleo (líquidos para a HRT). O desconto médio sobre o valor do Brent foi de aproximadamente 10%, considerando-se as condições de mercado e o tipo de óleo do Campo de Polvo.

Através da venda destas cargas, a HRT gerou, no 1T14, uma Receita Líquida operacional de R\$ 141 milhões.

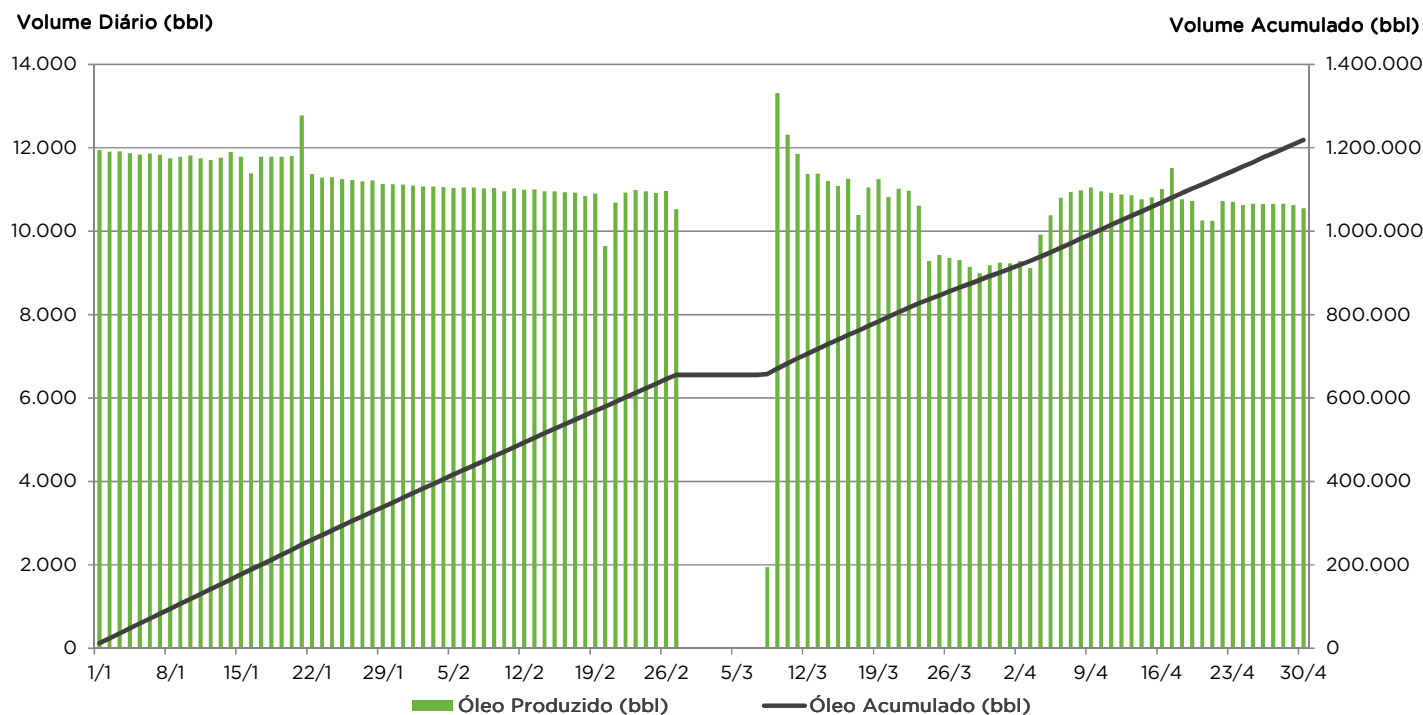
Abaixo seguem gráficos com a produção média diária e mensal de petróleo em 2013 e nos primeiros meses de 2014, considerando 100% da produção do Campo de Polvo:

### PRODUÇÃO MENSAL DE ÓLEO (bbl/d) DO CAMPO DE POLVO (100%)



Fonte: Boletim Mensal da Produção de Petróleo e Gás Natural ANP e HRT

### PRODUÇÃO DIÁRIA DE ÓLEO (bbl/d) DO CAMPO DE POLVO (100%)



Em meados de fevereiro de 2014, A HRT conduziu uma parada preventiva dos poços POL-001, POL-002 e POL-004, devido à baixa eficiência do resfriador da corrente de óleo produzido. No final de fevereiro, a HRT realizou uma interrupção na produção do campo para reparo no trocador de calor (*wellstream cooler*), localizado na parte externa da plataforma. A produção foi retomada em 8 dias, após conserto no equipamento mencionado. No fim de março, a bomba de elevação submersa do poço POL-011 apresentou

uma anomalia e precisou ser reparada. A operação desse poço foi retomada no início de abril. Essa foi a primeira intervenção conduzida pela HRT em poço que havia saído da produção, com a utilização da sonda que está a bordo da plataforma de Polvo, com total sucesso. A operação foi iniciada e completada em apenas 11 dias, sem incidentes nem sobrecustos.

Com isso, a HRT iniciou o 2º trimestre de 2014 com todos os 10 poços produtores do Campo de Polvo produzindo normalmente, mantendo médias de produção entre 10,5 e 11 mil barris por dia.

## ■ PRÓXIMAS ETAPAS

A HRT prevê que a terceira carga, com volume de aproximadamente 600 mil barris, seja concluída entre a última semana de maio e até a primeira semana de junho de 2014.

O aumento do intervalo das vendas de óleo com o correspondente aumento no volume das cargas vendidas é resultado da otimização do processo de venda que vem sendo implementado pela HRT, uma vez que cargas maiores significam custos menores, e melhor utilização do FPSO no processo de armazenagem do óleo produzido. Adicionalmente, espera-se também melhoria no preço final de venda de óleo, com redução dos descontos aplicados sobre o Brent, considerando-se dentre outros fatores, o aumento dos volumes.

## HRT AFRICA

### NAMÍBIA

#### ■ DESTAQUES

Em setembro de 2013, a Tullow Oil, Companhia de E&P da Europa, realizou um farm-in de 65% na Pancontinental, localizada na Bacia de Walvis, em bloco adjacente ao *Petroleum Exploration Licence* ("PEL") onde a HRT perfurou o poço Wingat-1. A Tullow Oil divulgou que estima investir até US\$ 130 milhões na aquisição de sísmica 2D e 3D e identificação de um prospecto a ser perfurado. Foi noticiado também, na revista semanal *Upstream*, que a Tullow Oil pretende iniciar o desenvolvimento do Campo de Kudu, do qual é a operadora.

No final de abril de 2014, a Companhia espanhola Repsol, iniciou a perfuração do poço Welwitschia-1, na Bacia de Walvis, a uma distancia de cerca de 200 km, a norte, do poço Wingat-1, da HRT. O Welwitschia-1 irá interceptar até cinco reservatórios alvo que vão desde o Paleoceno-Maastrichtiano até o Carbonato albiano com profundidade total (TD) estimada de 3.000 m. A Repsol estima que pode levar até 46 dias para completar a perfuração.

O governo da Namíbia concedeu permissão para a empresa norte-americana Murphy Oil possa explorar dois blocos na Bacia de Lüderitz. A Murphy Oil pretende começar a perfurar em 2015 ou 2016.

Finalmente, a empresa Shell firmou contrato com o governo da África do Sul como concessionária de bloco logo a sul da PEL-28 da HRT.

Todas estas atividades demonstram um interesse crescente da indústria na região onde a HRT possui 10 blocos ao longo de mais de 53.000 km<sup>2</sup> de área.

## ■ PRÓXIMAS ETAPAS

Em função do interesse das companhias de petróleo pelos ativos da Namíbia, estão previstos três

congressos internacionais de petróleo em Windhoek, capital do país, em 2014. Representantes da HRT participarão destes eventos no sentido de iniciar negociações para a condução de futuras atividades em suas licenças, bem como mantém ativo processo de *data room* no escritório da HRT América em Houston nos Estados Unidos, onde estão concentradas as informações obtidas com a sísmica e as perfurações realizadas até o momento.

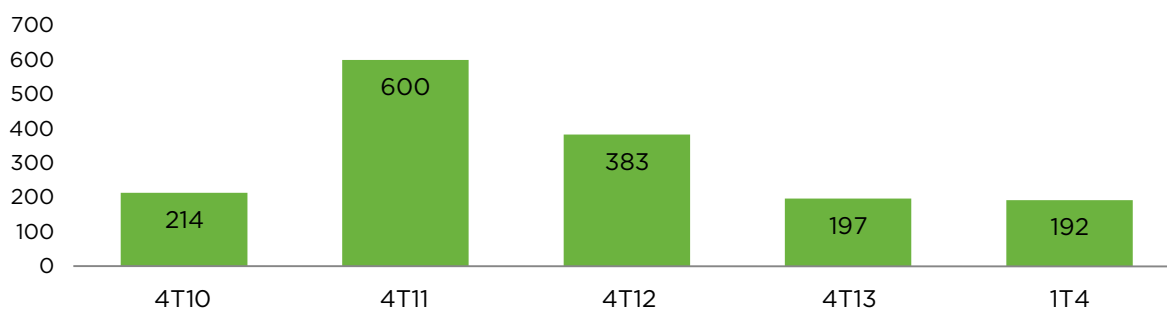
## PROGRAMA DE DESINVESTIMENTO

No período, a HRT esteve conduzindo negociações para a venda de dois helicópteros de grande porte e um avião Embraer, próximas de serem completadas. Nesse período, foram registrados ingressos com a venda de 1 helicóptero médio (Bell 212) bem como adiantamento vinculado à transação com a Rosneft, que inclui a venda das 4 sondas onshore.

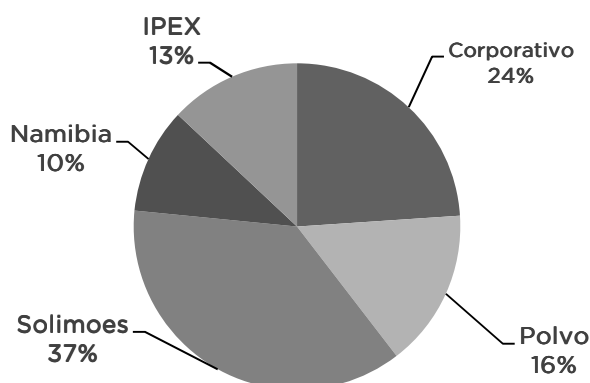
## QUADRO DE PESSOAL

A seguir apresentamos a evolução do quadro de pessoal próprio da HRT, que demonstra comportamento coerente com as iniciativas que foram implementadas desde o início de 2013, bem como a alocação atual por projetos.

**QUADRO DE PESSOAL CONSOLIDADO**



**COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL CONSOLIDADO - 1T14**



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO - 1T14

No início do primeiro trimestre de 2014, a HRT realizou a liquidação financeira da transferência de 60% da participação da BP no Campo de Polvo, se tornando efetivamente uma empresa produtora de petróleo com geração de resultados e de caixa.

### INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

	1T13	1T14	Δ
<b>Receita Líquida</b>	<b>2,1</b>	<b>143,3</b>	<b>141,2</b>
Resultado Bruto	1,6	46,0	44,4
Despesas Operacionais	-99,2	-10,2	89,0
Despesas com Poços Secos e Provisões Impairment	0,0	0,0	
<b>EBITDA</b>	<b>-97,6</b>	<b>35,8</b>	<b>133,4</b>
<b>EBITDAX</b>	<b>-97,6</b>	<b>35,8</b>	
<b>Margem EBITDAX</b>	<b>-4554%</b>	<b>25%</b>	
Amortização e depreciação	-6,4	-25,4	-19,0
Despesa (receita) financeira líquida	4,8	-7,1	-11,9
Imposto de Renda e contribuição social	0,0	-1,5	-1,5
Lucro líquido (Prejuízo)	-99,2	1,7	100,9
<b>Margem Lucro</b>	<b>-4628%</b>	<b>1%</b>	

(em milhões de R\$)

### INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

	1T13	4T13	1T14	Δ
Caixa Total	828,8	427,5	308,3	-119,3
Caixa Disponível	687,3	154,5	308,3	153,73
Dívida Bruta	2,6	81,5	0,0	-81,54

(em milhões de R\$)

Os principais fatos com impacto financeiro no período foram:

- Desembolso líquido de R\$ 160,9 milhões resultante da aquisição de 60% de participação da BP no Campo de Polvo;
- Liquidação antecipada do saldo devedor, aproximadamente R\$ 95,6 milhões, do financiamento contraído junto ao banco Credit Suisse para aquisição da participação no Campo de Polvo;
- Ingressos de R\$ 134,7 milhões provenientes das vendas de óleo, aproximadamente 630 mil barris, da produção do Campo de Polvo;
- Recebimento de R\$ 59,5 milhões de parceiros, referente aos *Cash Calls* de Campanhas de Exploração e Produção de petróleo (E&P);
- Ingresso de R\$ 40,7 milhões referentes à segunda parcela da venda de 6% de participação nos Blocos do Solimões e 4 sondas de perfuração onshore, para Rosneft Brasil, no montante total de US\$96 milhões;
- Recebimento de R\$ 6,5 milhões referentes à venda de um helicóptero Bell 212, parte do programa de desinvestimento da Companhia; e
- Recebimento de R\$ 2,5 milhões referentes a prestações de serviços com terceiros pela controlada IPEX (Laboratório);

Na tabela a seguir estão apresentados os resultados consolidados da Companhia, que incluem os resultados de suas subsidiárias diretas HRT O&G, HRT África, HRT América, IPEX, e suas respectivas subsidiárias e filiais.

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>1T14</b>	<b>1T13</b>	<b>1T14/ 1T13</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>143.303</b>	<b>2.143</b>	<b>6587%</b>
Custo de Produção	(85.636)	(499)	17061%
Royalties	(11.658)	-	-
<b>Lucro Bruto</b>	<b>46.009</b>	<b>1.644</b>	<b>2699%</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(10.221)</b>	<b>(99.233)</b>	<b>-90%</b>
Geologia e Geofísica	(5.012)	(11.230)	-55%
Pessoal	(10.773)	(63.127)	-83%
Gerais e Administrativas	(13.659)	(6.832)	100%
Serviços de Terceiros	(2.793)	(16.847)	-83%
Impostos e taxas	(638)	(3.599)	-82%
Baixa de poços secos	-	-	-
Provisão para impairment	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	22.654	2.402	843%
<b>EBITDA</b>	<b>35.788</b>	<b>(97.589)</b>	<b>-137%</b>
Depreciação / Amortização	(25.434)	(6.419)	296%
<b>EBIT</b>	<b>10.354</b>	<b>(104.008)</b>	<b>-110%</b>
Receitas Financeiras	10.710	17.718	-40%
Despesas Financeiras	(17.820)	(12.891)	38%
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>3.244</b>	<b>(99.181)</b>	<b>-103%</b>
Impostos e Contribuições	(1.545)	-	-
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>1.699</b>	<b>(99.181)</b>	<b>-102%</b>

(em milhares de R\$)

O EBITDA do primeiro trimestre de 2014 foi positivo em R\$ 35,8 milhões, sendo R\$ 133,4 milhões maior que o apurado no mesmo período do ano anterior, representando uma margem EBITDA consolidada de 25%. O impacto positivo explica-se principalmente pela margem da venda de óleo no período, representando um Lucro Bruto de R\$ 46 milhões, e uma variação de R\$ 89 milhões das Despesas Operacionais, representando uma redução de 90% quando comparada com o período anterior.

As despesas com pessoal tiveram queda de 83%, pois houve redução significativa no *headcount* da Companhia de aproximadamente 50%. Vale ressaltar ainda que no primeiro trimestre de 2013 as despesas com pessoal eram 100% alocadas à HRT, em função do carregamento, conforme previsto no *Joint Operating Agreement* (“JOA”) com a Rosneft. As despesas com pessoal do primeiro trimestre de 2014 são apresentadas de forma líquida do valor alocado aos projetos Polvo e Solimões, diferente do ocorrido no mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que houve, no 1º trimestre de 2013, o reconhecimento da despesa de bônus em ações, distribuídos aos executivos e empregados em janeiro de 2013, no montante de R\$ 20 milhões, não recorrente em 2014. De acordo com as normas internacionais de contabilidade, deve ser reconhecida na data da outorga a diferença entre o custo de aquisição e o valor de mercado, embora somente 3% das ações tenham sido exercidas.

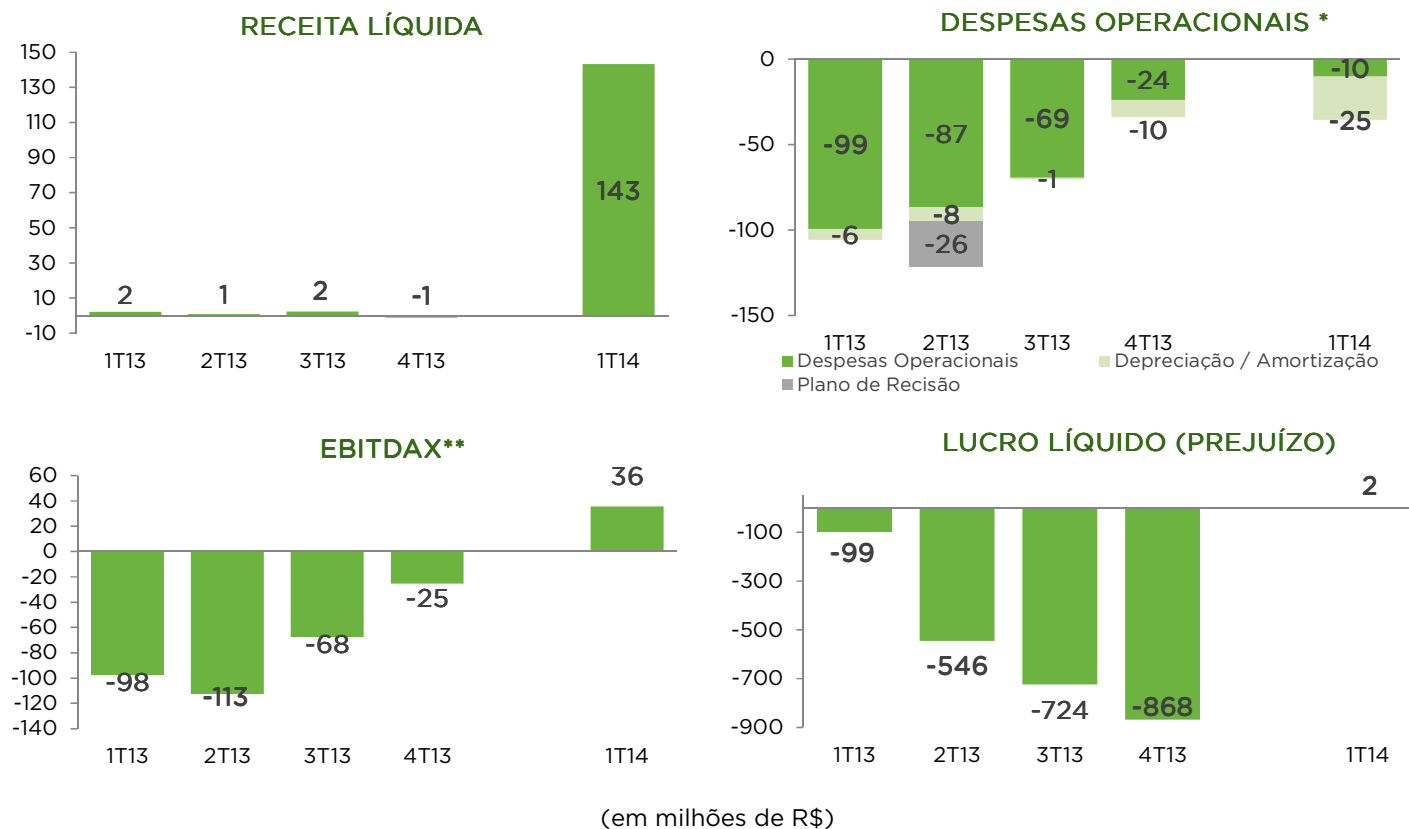
Em função de não terem ocorrido perfurações de poços em 2014, as despesas gerais e administrativas não foram capitalizadas, o que explica a variação negativa em despesas gerais e administrativas,

principalmente com os custos oriundos da manutenção da estrutura no Solimões. O foco na redução de custos impactou positivamente na variação de serviços de terceiros, que, conjugada com a participação dos parceiros nos projetos, representou redução de 83%.

A Depreciação/Amortização foi impactada pelo início da exploração do Campo de Polvo, por parte da HRT. Do total de R\$ 25 milhões de despesas de depreciação e amortização consolidadas, R\$ 22 milhões referem-se a amortização dos valores alocados preliminarmente como bônus e custos do abandono do Polvo.

O resultado financeiro de 2014 foi impactado pelos encargos financeiros do empréstimo adquirido junto ao Credit Suisse em maio de 2013, para a aquisição de 60% de participação da BP no Campo de Polvo. Esse empréstimo foi liquidado em 21 de fevereiro de 2014 e os custos financeiros relacionados à liquidação antecipada foram reconhecidos no trimestre.

A seguir estão apresentados gráficos, em milhões de reais, com as evoluções trimestrais dos últimos dois exercícios dos principais grupos de contas da Demonstração de Resultado Consolidado da HRT.



\* Não inclui as despesas com baixa e provisões para perda de valor

\*\* EBITDAX é uma medida usada no setor de petróleo e gás calculada da seguinte maneira:

EBITDA + Retorno das Despesas com baixa de poços secos e provisões para perda de valor (*Impairment*)

## CAIXA TOTAL, EQUIVALENTES E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

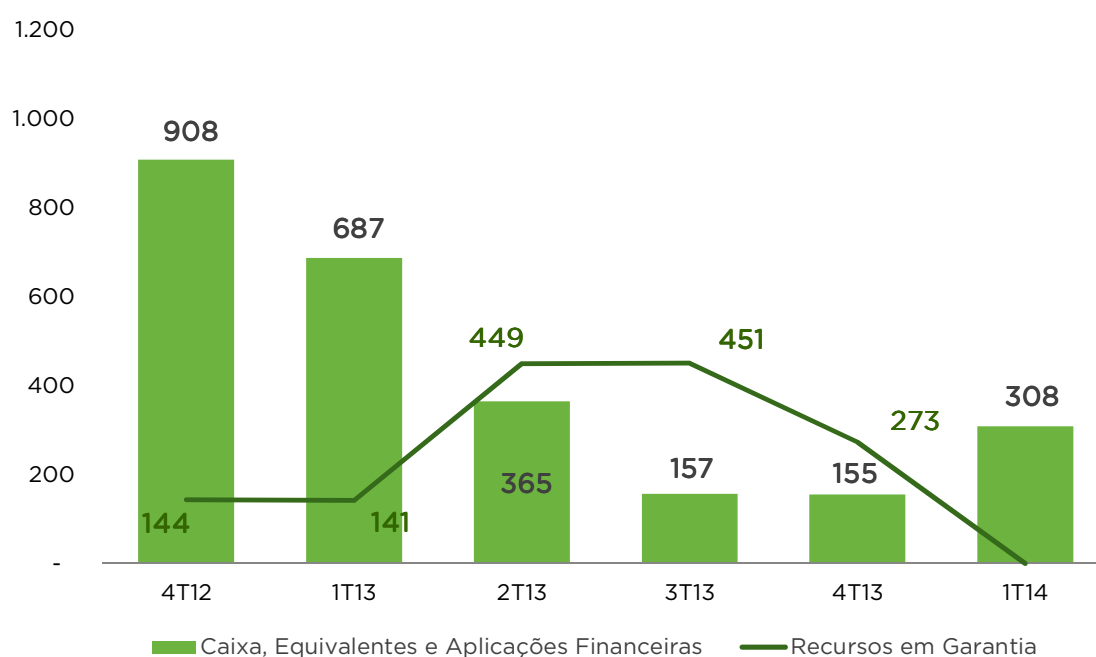
A Companhia encerrou o primeiro trimestre de 2014 com posição de caixa consolidado de R\$ 308 milhões, apresentando aumento de 99% no caixa disponível. Com relação aos recursos mantidos em garantia existentes em 31 de dezembro de 2013, os mesmos foram utilizados para pagamento da aquisição Campo de Polvo e para a liquidação antecipada do empréstimo com o Credit Suisse.

A variação de caixa total foi impactada principalmente devido aos seguintes fatores: (i) desembolso de R\$ 161 milhões referente à aquisição de 60% de participação da BP no Campo de Polvo; (ii) liquidação

antecipada do saldo devedor, aproximadamente R\$ 96 milhões, do financiamento contraído junto ao banco Credit Suisse para aquisição da participação no Campo de Polvo; (iii) ingressos de R\$ 135 milhões provenientes das vendas de óleo, da produção do Campo de Polvo; (iv) recebimento de R\$ 60 milhões de parceiros, referente aos Cash Calls de Campanhas de Exploração e Produção de petróleo (E&P); (v) ingresso de R\$ 41 milhões referentes à segunda parcela da venda de 6% de participação nos Blocos do Solimões e 4 sondas de perfuração onshore, para Rosneft Brasil, no montante total de US\$96 milhões, restando receber US\$ 24 milhões; (vi) além do recebimento de R\$ 6,5 milhões referentes à venda de um helicóptero Bell 212.

A seguir está apresentada a evolução das disponibilidades consolidadas da Companhia desde o 4T12, bem como os valores que foram mantidos em garantias durante esse período. A Companhia encontra-se, atualmente, livre de quaisquer dívidas, e também não possui caixa bloqueado como garantia.

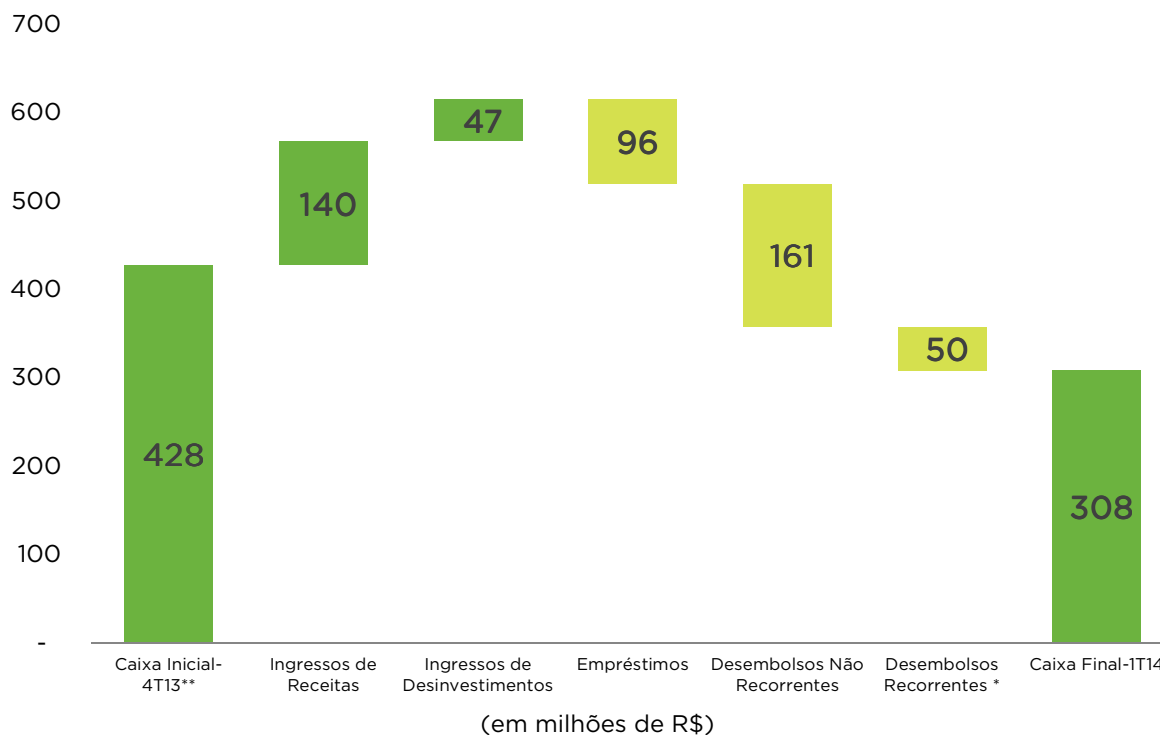
### EVOLUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES E DOS RECURSOS MANTIDOS EM GARANTIA



(em milhões de R\$)

No gráfico a seguir está apresentado, de forma resumida, o fluxo de caixa, com demonstrativo de suas principais entradas e saídas, destacando os desembolsos, ingressos de receitas e ingressos de capital decorrentes de financiamentos.

### FLUXO DE CAIXA RESUMIDO



\* Líquido de Cash Calls recebidos dos parceiros nos projetos Solimões, Namíbia e Polvo.

\*\* Caixa inicial total inclui os valores em 4T13 mantidos em garantia (BP/Polvo e Credit Suisse) de R\$ 273 milhões

A seguir estão apresentadas as composições dos desembolsos registrados nos períodos findos em 31 de março de 2014 e 31 de março de 2013, por projetos, e agrupados em desembolsos recorrentes e não recorrentes:

### DESEMBOLSOS CONSOLIDADOS

Detalhamento	Solimões	Namíbia	Polvo	Corporativo	1T14	1T13	1T14/1T13
<b>Recorrentes</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>11</b>	<b>50</b>	<b>86</b>	<b>-41,9%</b>
Operação E&P	43	7	42		92	174	-47,1%
Sísmica (G&G)	3	1	3		7	34	-79,4%
G&A, Impostos & Despesas Financeiras				11	11	25	-56,0%
<b>(-) Participação Parceiros (cash call)</b>	<b>(17)</b>	<b>(3)</b>	<b>(40)</b>	<b>-</b>	<b>(60)</b>	<b>(147)</b>	<b>-59,2%</b>
<b>Não Recorrentes</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>257</b>	<b>-</b>	<b>257</b>	<b>4</b>	<b>6325,0%</b>
Ativo imobilizado (equipamentos)	-	-	-		-	4	-100,0%
Direitos Exploratórios e Aquisições			161		161	-	
Empréstimos			96		96	-	-
<b>Total Desembolsos Líquidos</b>	<b>29</b>	<b>5</b>	<b>262</b>	<b>11</b>	<b>307</b>	<b>90</b>	<b>241,1%</b>

(em milhões de R\$)

O valor de R\$ 92 milhões em 31 de março de 2014 relacionados aos custos da operação, com redução 47% versus 2013, refere-se aos desembolsos para as atividades de exploração, produção, e logística (aérea,

fluvial e terrestre), além das despesas de pessoal e serviços de terceiros diretamente associados aos projetos.

Os gastos com sísmica (G&G), totalizando R\$ 7 milhões, estão relacionados às atividades de exploração no Solimões, Namíbia e Polvo, que incluem serviços de levantamento, processamento e aquisição de dados sísmicos, e foram reduzidos em 79% em relação aos R\$ 34 milhões para o mesmo período de 2013, refletindo principalmente um programa de trabalho reduzido para os projetos Solimões e Namíbia.

Os gastos com despesas gerais e administrativas, no valor total de R\$ 11 milhões ao final do período de 2014, reduziram 56% com relação ao mesmo período de 2013. Elas incluem despesas financeiras e variação cambial, e são referentes a despesas corporativas com pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais e administrativas, não diretamente alocadas à campanha exploratória, porém existentes a fim de dar suporte ao desenvolvimento das atividades operacionais do Grupo.

Os desembolsos não recorrentes, no montante de R\$ 257 milhões ao final do primeiro trimestre de 2014, aumentaram significativamente em relação aos R\$ 4 milhões em 2013, pois consideram os desembolsos relacionados à aquisição do Campo de Polvo e à liquidação antecipada do empréstimo com o Credit Suisse.

## SOBRE A HRT

O Grupo HRT é composto por um conjunto de empresas que desenvolvem atividades vinculadas ao setor de exploração e produção de óleo e gás natural no Brasil e no exterior. A HRT Participações, empresa líder do grupo, possui seis principais subsidiárias: a IPEX (Integrated Petroleum Expertise Company Serviços em Petróleo Ltda.), a HRT O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda., a HRT Netherlands B.V., a HRT África Petróleo S.A., a HRT América Inc. e a HRT Canada Inc.. No Brasil, a Companhia detém 55% de participação em 19 blocos exploratórios localizados na Bacia do Solimões e 60% de participação no Campo de Polvo, localizado na porção sul da Bacia de Campos, onde atua como empresa operadora de produção de óleo e gás natural. A HRT também é operadora de dez blocos exploratórios na costa da Namíbia: oito blocos na Sub-Bacia de Orange e dois blocos na Sub-Bacia de Walvis. A HRT possui uma equipe composta por doutores e mestres em geologia, geoquímica, geofísica e engenharia do petróleo, sendo a maioria deles ex-funcionários da Petrobras e da ANP. A HRT está comprometida em minimizar os possíveis impactos ambientais nos locais onde atua. O compromisso com as comunidades locais passa pela redução dos impactos das operações nas condições de saúde, segurança e qualidade de vida. Para mais informações acesse o site: [www.hrt.com.br/ri](http://www.hrt.com.br/ri).



### Aviso legal

Este documento contém declarações acerca de eventos futuros. Todas as declarações exceto aquelas relativas a fatos históricos contidas neste documento são declarações acerca de eventos futuros, incluindo, mas não limitado a, declarações sobre planos de perfuração e aquisições sísmicas, custos operacionais, aquisição de equipamentos, expectativa de descobertas de óleo, a qualidade do óleo que esperamos produzir e nossos demais planos e objetivos. Os leitores podem identificar várias dessas declarações ao ler palavras como “estima”, “acredita”, “espera” e “fará” e palavras similares ou suas negativas. Apesar de a administração acreditar que as expectativas representadas em tais declarações são razoáveis, não pode assegurar que tais expectativas se confirmarão. Por sua natureza, declarações acerca de eventos futuros exigem que façamos suposições e, assim, tais declarações são sujeitas a riscos inerentes e incertezas. Nós alertamos os leitores desse documento a não depositarem confiança indevida nas nossas declarações de eventos futuros considerando que certos fatores podem causar futuras circunstâncias, resultados, condições, ações ou eventos que podem diferir significativamente dos planos, expectativas, estimativas ou intenções expressas nas declarações acerca de eventos futuros e as premissas que as suportam. Os seguintes fatores de risco podem afetar nossa operação: os relatórios de avaliação de recursos contingentes e prospectivos envolvendo um significativo grau de incerteza e sendo baseados em projeções que podem não ser precisas; riscos inerentes à exploração e produção de óleo e gás natural; histórico limitado da operação como uma empresa de exploração e produção de óleo e gás natural; perfuração e outros problemas operacionais; quebras ou falhas de equipamentos ou processos; erros de contratos ou operadores; falha de execução de terceiros contratados; disputas trabalhistas, interrupções ou declínio na produtividade; aumento em custos de materiais ou pessoal; inatividade de atrair pessoal suficiente; exigências de intensivo capital para investimento e despesas de manutenção que a HRT possa não estar apta a financiar; custos decorrentes de atrasos; exposição a flutuações da moeda e preços de commodity; condições econômicas na Namíbia e Brasil; leis complexas que possam afetar custos ou meio de conduzir o negócio; regulamentos relativos ao meio ambiente, segurança e saúde que possam se tornar mais rigorosos no futuro e levar a um aumento nos passivos e custos de capital, incluindo indenizações e penalidades por danos ao meio ambiente; término antecipado, não renovação e outras providências similares relativas aos contratos de concessão; e competição. Alertamos que essa lista de fatores não é completa e que, quando se basearem nas declarações acerca de eventos futuros para tomar decisões, investidores ou outros devem cuidadosamente considerar outras incertezas e eventos potenciais. As declarações acerca de eventos futuros aqui incluídas estão baseadas na premissa de que nossos planos e operação não serão afetadas por tais riscos, mas que, se nossos planos e operação forem afetadas por tais riscos, as declarações acerca de eventos futuros podem se tornar imprecisas. As declarações acerca de eventos futuros incluídas neste documento são expressamente qualificadas em sua totalidade por este aviso legal. Tais declarações foram feitas na data deste documento. Não nos comprometemos a atualizar tais declarações acerca de eventos futuros, exceto quando exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.

# BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

## ATIVO

<b>Circulante</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Caixa e equivalente de caixa	33.582	186.937
Títulos e Valores Mobiliários	120.957	121.332
Contas a receber	989	15.048
Ativo mantido para venda	155.540	145.090
Tributos a recuperar	42.523	40.949
Adiantamentos a Fornecedores	33.008	53.413
Despesas Antecipadas	3.057	9.300
Depositos em garantias	273.001	-
Estoque de óleo	-	25.856
Outros créditos	10.593	3.436
<b>Total Ativo Circulante</b>	<b>673.250</b>	<b>601.361</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Depositos em garantias	4.590	4.724
<b>Total Realizável a longo prazo</b>	<b>4.590</b>	<b>4.724</b>
<b>Permanente</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Imobilizado	139.124	135.211
Intangível	988.315	1.200.929
<b>Total Permanente</b>	<b>1.127.439</b>	<b>1.336.140</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>1.132.029</b>	<b>1.340.864</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.805.279</b>	<b>1.942.225</b>

# BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de R\$)

## PASSIVO

<b>Circulante</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Fornecedores	63.362	175.686
Empréstimos e financiamentos	70.380	-
Adiantamentos a Fornecedores	25.896	630
Obrigações trabalhistas	17.669	12.451
Tributos e contribuições sociais	26.301	30.636
Imposto de renda e contribuição social	65	1.602
Instrumentos financeiros	11.163	-
Outras obrigações	8.968	3.011
<b>Total Passivo Circulante</b>	<b>223.804</b>	<b>224.016</b>
<b>Não circulante</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Provisão para abandono	-	114.139
Imposto de renda e contribuição social diferidos	126.877	133.972
<b>Total Não circulante</b>	<b>126.877</b>	<b>248.111</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	31-dez-2013	31-mar-2014
Capital social	3.821.205	3.821.205
Reserva de capital	416.914	416.914
Ajuste de Avaliação Patrimonial	190.955	204.756
Prejuízos acumulados	(736.606)	(2.974.476)
Resultado acumulado do período	(2.237.870)	1.699
	<b>1.454.598</b>	<b>1.470.098</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.805.279</b>	<b>1.942.225</b>

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(em milhares de R\$)

	1T13	1T14
<b>Receita operacional líquida</b>	2.143	143.303
Custo de produção	(499)	(85.636)
Royalties	-	(11.658)
<b>Resultado bruto</b>	<b>1.644</b>	<b>46.009</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Geologia e geofísica	(11.230)	(5.012)
Despesas com pessoal	(63.127)	(10.773)
Despesas gerais e administrativas	(6.832)	(13.659)
Despesas com serviços de terceiros	(16.847)	(2.793)
Impostos e taxas	(3.599)	(638)
Outras receitas (despesas) operacionais	2.402	22.654
	<b>(99.233)</b>	<b>(10.221)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(97.589)</b>	<b>35.788</b>
Depreciação e amortização	(6.419)	(25.434)
Resultado financeiro	4.827	(7.110)
<b>Resultado antes do I.R. e da C.S.</b>	<b>(99.181)</b>	<b>3.244</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	-	(1.545)
Diferido	-	-
	-	<b>(1.545)</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>(99.181)</b>	<b>1.699</b>

## DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

(em milhares de R\$)

	1T13	1T14
<b>Resultado líquido do período antes dos impostos</b>	<b>(99.181)</b>	<b>3.244</b>
Ajustes por		
Depreciações e amortizações	6.419	25.434
Resultado financeiro	(4.827)	7.110
Remuneração baseada em ações	23.076	-
<b>Subtotal</b>	<b>(74.513)</b>	<b>35.788</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>		
Contas a receber	1.320	(14.059)
Tributos a recuperar	(1.081)	1.574
Despesas antecipadas	(2.274)	(6.243)
Adiantamento a fornecedores	(7.411)	(3.203)
Estoque	-	23.271
Outros ativos	(3.754)	19.995
<b>Subtotal</b>	<b>(13.200)</b>	<b>21.335</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>		
Fornecedores	19.178	112.324
Obrigações trabalhistas	(6.544)	(5.218)
Tributos e contribuições sociais	(14.825)	5.872
Adiantamentos de parceiros em operações de óleo e gás	-	(25.266)
Outras obrigações	(16.442)	10.862
<b>Subtotal</b>	<b>(18.633)</b>	<b>98.574</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>(106.346)</b>	<b>155.697</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Aplicação (resgate) de Títulos e Valores Mobiliários	242.442	10.335
Depósito em garantia	-	272.867
Compra de ativo imobilizado e intangível	(122.415)	3.613
Compra ativos do Polvo	-	(207.614)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>120.027</b>	<b>79.201</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Empréstimos e financiamento	(630)	(70.380)
Integralização de capital	1.535	-
Operação com derivativos	(2.785)	(11.163)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.880)</b>	<b>(81.543)</b>
<b>Aumento nas disponibilidades</b>		
Saldo inicial de caixa	37.608	33.582
Saldo final de caixa	49.409	186.937
<b>Variação no caixa</b>	<b>11.801</b>	<b>153.355</b>